



FUNDAÇÃO ALDEIA DA PAZ
Instituição Particular de Solidariedade Social
Lar da Paz - Lar de Infância e Juventude

Plano Anual de Atividades 2026

Casa de Acolhimento – Lar da Paz



“É preciso uma Aldeia inteira para cuidar de uma criança.” (Provérbio Africano)

IDENTIFICAÇÃO

Organização: Fundação Aldeia da Paz

Denominação da Valência: Casa de Acolhimento Lar da Paz

Morada: Estrada Regional 207, n.º 200

Código Postal: 9200-231

Concelho: Machico

Freguesia: Água de Pena

Telefone: 291 524 480

Site: <http://aldeiadapaz.pt/>

Email: geral.lardapaz@gmail.com



1. ÍNDICE

2. Nota Introdutória.....	4
3. Análise do Ambiente Interno e Externo	5
3.1. MISSÃO	5
3.2. VISÃO	5
3.3. VALORES.....	5
3.4. RECURSOS	5
3.5. ORGANOGRAMA	6
3.6. ESPAÇOS FÍSICOS.....	7
3.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES	8
3.10. ANÁLISE SWOT	9
4. Objetivos e Estratégias	10
5. Planificação das Atividades/Projetos.....	12
6. Monitorização	22



2. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades é um instrumento de gestão e orientação na ação da intervenção técnica e educativa junto das crianças e jovens acolhidas na Casa de Acolhimento (CA) – Lar da Paz e que define a estratégia, o programa e as ações necessárias à concretização dos objetivos propostos, afetando e mobilizando todos os recursos da CA.

A Fundação Aldeia da Paz foi erigida a 8 de dezembro de 1991 com personalidade jurídica canónica, sendo pertença da Diocese do Funchal, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública que atende o Lar de Infância e Juventude. O Lar da Paz, mediante Acordo de Cooperação celebrado com o ISSM, IP-RAM, é uma resposta social desenvolvida no âmbito da promoção e proteção na área da infância e juventude, destinada a acolher crianças e jovens que transitória e/ou definitivamente não possam estar inseridas no seu meio familiar de origem, visando proporcionar-lhes um espaço de intervenção técnica, educativa e reparadora, promovendo o bem-estar, o equilíbrio emocional e o desenvolvimento integral saudável das crianças e jovens que acolhe, potenciando e disponibilizando experiências diversificadas e adequadas às suas necessidades, especificidades e potencialidades, através de um processo de acompanhamento pessoal e individualizado permanente, com o envolvimento e articulação das crianças e jovens acolhidas, das famílias e das entidades parceiras.

O atual plano de atividades tem como período de aplicação o ano de 2026 e procuramos com este, desenvolver atividades em domínios diversificados com vista a potenciar o desenvolvimento integral das crianças e jovens acolhidas, nas quais estes possam adquirir conhecimentos e competências, que simultaneamente promovam um estilo de vida saudável.

Este plano de atividades, insere-se na estratégia de continuidade e consolidação da estabilidade da gestão da CA, através da melhoria das condições de acolhimento, de acompanhamento e do trabalho desenvolvido no projeto de vida das crianças e jovens. Assim a CA pretende com a dinamização das diversas atividades programadas, que as crianças e jovens consigam desenvolver competências de comunicação, interajuda, autoestima e autocrítica.

Tanto as crianças e jovens como as equipas educativa e técnica deram os seus contributos na elaboração do plano, de modo a envolver todos os intervenientes, num compromisso de concretização dos projetos e estratégias definidas.

A elaboração e planificação do presente plano de atividades, bem como a determinação do tema geral, faz referência a uma comunidade, fazendo alusão à rede de apoio que garante cuidado e proteção, assim como a casa de acolhimento tem como objetivo garantir um ambiente envolvente, promotor de dignidade, segurança, bem-estar e sentimento de pertença. O Plano Anual de Atividades contém 8 projetos, que englobam diversas atividades, com diferentes objetivos e intencionalidades, cujos títulos baseiam-se nos valores que caracterizam uma comunidade coesa e eficiente.



3. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

3.1. MISSÃO

Preparar as crianças e jovens para a sua integração social, reunificação familiar e autonomia, proporcionando-lhes um espaço educativo, relacional, próximo e seguro, de forma a estabelecer relações afetivas estáveis e de qualidade, procurando assim responder de forma integrada às suas características, necessidades e potencialidades.

3.2. VISÃO

Promover um acompanhamento e uma intervenção alternativa a situações de instabilidade familiar, que viabilize uma participação ativa e responsável, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social, através do estabelecimento de relações promotoras de afeto e segurança com os adultos e/ou cuidadores da CA e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem, permitindo assim, a construção de percursos de vida felizes e bem-sucedidos.

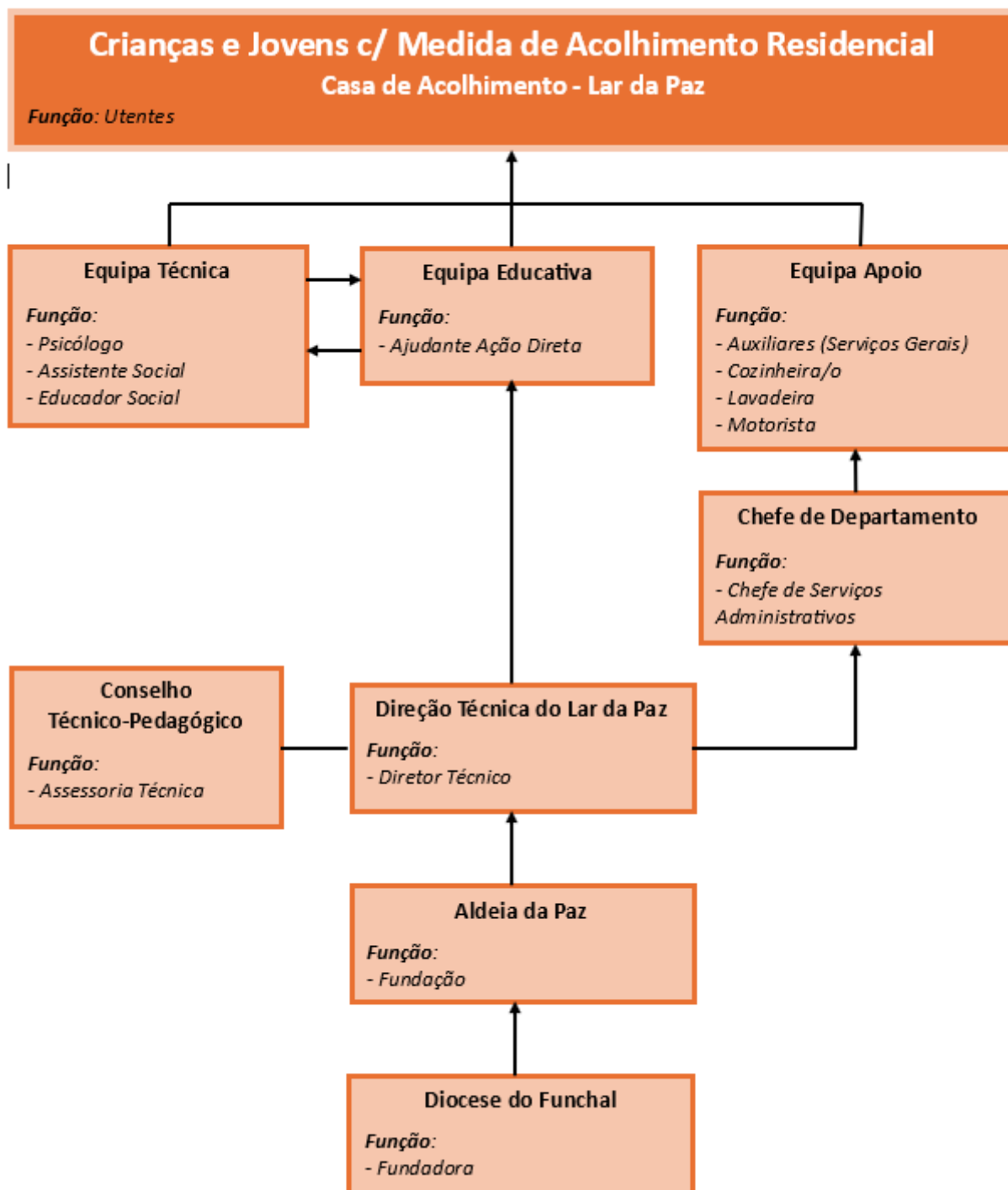
3.3. VALORES

A intervenção da CA - Lar da Paz assenta nos seguintes princípios e valores: respeito; participação; individualidade; dignidade; segurança; autonomia; solidariedade; cooperação; confidencialidade; afeto; educação; qualidade; igualdade de oportunidade; organização e trabalho em equipa.

3.4. RECURSOS

Grupos Profissionais	N.º
Diretor Técnico (Assistente Social)	1
Psicólogo	1
Assistente Social	2
Técnico Superior de Educação Social	1
Chefe de Departamento (Administrativa)	1
Ajudante de Ação Direta	14
Auxiliar de Serviços Gerais	2
Cozinheiro	2
Lavadeira	1
Motorista	2
Programa Ocupacional Temporário	1
Prestação de Serviços (Manutenção e Limpeza)	1

3.5. ORGANOGRAMA





3.6. ESPAÇOS FÍSICOS

Identificação dos espaços	N.º
Edifício à entrada do Lar	
Quarto de dormir	3
Casa de banho com banheira	1
Sala	1
Cozinha	1
Arrecadação	1
Garagem/ arrecadação	1
Edifício 1 – 2º andar ¹	
Cozinha	1
Sala	2
Dispensa	1
Quartos de dormir com casa de banho privativa com duche	10
Edifício 1 – 1º andar	
Capela e sacristia	1
Arrecadação	2
Gabinets	4
Sala de atendimento/visitas	1
Sala Reuniões/ Biblioteca	1
Casa de Banho	3
Cozinha/ Refeitório	1
Sala de visitas	1
Edifício 1 – rés do chão	
Lavandaria	1
Rouparia	1
Arrecadação	1
Edifício 2 – 1º andar 4 residências ²	
Quartos de dormir	9
Casas de Banho com duchas	12
Sala de Estudo	2
Sala de computadores	1
Gabinete da equipa educativa com casa de banho privativa	3
Dispensa	5
Edifício 2 – rés do Chão 4 residências ²	
Sala de TV	1
Sala de atividades	3
Espaço de apoio às atividades	4
WC	4
Dispensa	4
Arrecadação	4
Área exterior	
Campo de futebol	1
Garagem coberta	1
Arrecadação	2
Oficina	1
Estufa	1

¹ As crianças e jovens, de uma das residências, encontram-se a residir temporariamente no edifício 1 por falta de condições de salubridade.

² Atualmente 2 das residências encontram-se a aguardar por obras de requalificação.



3.7. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Durante o ano de 2025, foram apoiados **18** jovens, sendo que **1** transitou do ano de 2017, **1** do ano de 2020, **1** do ano de 2021, **3** do ano de 2022, **2** do ano de 2023, **7** do ano de 2024 e foram admitidas **3** crianças e jovens. Saíram **8** jovens ao longo do ano.

3.8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Lar da Paz funciona em regime permanente, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

3.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES

O Lar da Paz possui um Acordo de Cooperação com o ISSM, IP-RAM e os nossos parceiros formais e informais são os seguintes:

- Instituto de Segurança Social da Madeira;
- Comarca da Madeira Funchal – Instância Central – Secção de Família e Menores;
- Direção Regional de Juventude;
- Direção Regional de Educação;
- Instituto de Emprego da Madeira;
- Escola Básica e Secundária de Santa Cruz e Escola Básica e Secundária de Machico;
- Hospital Dr. Nélio Mendonça;
- Centro de Saúde de Machico e de Santa Cruz;
- Clínica Dentária – Denteclinic;
- Sporting Club Santacruzense;
- Paróquia de Santa Cruz;
- Academia de Línguas da Madeira;
- Cáritas;
- Banco Alimentar;
- Modelo Continente Hipermercados, S.A.;
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz;
- PSP de Machico e de Santa Cruz;
- Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências;
- Hotel Galo Resort;
- Hotel Pestana;
- Garouta do Calhau;
- Sic Esperança;
- Centro Social e Paroquial de Santo António - Residências de Autonomização;
- Fundação de Nossa Senhora da Conceição;
- Fundação Patronato São Filipe;
- Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua;
- Abrigo Nossa Senhora de Fátima;
- Aconchego;
- Entre outros.



3.10. ANÁLISE SWOT

Fatores Externos	
Oportunidades	Ameaças
• Trabalho em rede desenvolvido com parceiros institucionais. • Possibilidade de estágios profissionais e Programas de Ocupação Temporária de Pessoas em situação de desemprego em parceria com o Instituto de Emprego da Madeira-IEM. • Programas de Ocupação e Formação Juvenis. • Contactos frequentes das famílias/pessoas de referência com as crianças/jovens. • Possibilidade de programas de voluntariado. • Posição e contribuições da comunidade quanto à CA (donativos). • Abertura e divulgação da CA à comunidade local. • Estabelecimento de parcerias com as entidades da comunidade local. • Destacamento de uma docente, proveniente da Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia. • Sensibilização da comunidade e instituições para a realidade de funcionamento da C.A.	• Conjuntura económica e ameaças derivadas dos conflitos internacionais, com impacto no aumento generalizado dos preços, nomeadamente dos combustíveis, energia e alimentação. • Ausência de transportes públicos. • Ambiente familiar disfuncional. • Ausência de suporte familiar. • Ausência de lares especializados na RAM. • Pedidos de acolhimento com perfis que exigem uma intervenção especializada. • Acolhimentos de jovens, por imposição judicial, contrariando o parecer técnico e os critérios de admissão do Regulamento Interno da CA. • Escassez de ofertas formativas na rede escolar da CA, que tem originado abandono/absentismo escolar em grande escala, para a nossa amostra. • Espera prolongada para consultas de especialidade e/ou exames médicos no SESARAM. • Consumo excessivo de substâncias ilícitas por parte de alguns jovens, sentido de impotência de agir em conformidade, porque o jovem tem de autorizar e consentir com qualquer intervenção nessa área. • Dificuldades em encontrar recursos humanos especializados para colmatar faltas na equipa educativa (ajudantes de ação direta).
Fatores Internos	
Forças	Fraquezas
• Disponibilidade da Direção da Fundação para a aumentar a rede de parceiros e mecenas, dando maior visibilidade à missão da CA. • Disponibilidade dos colaboradores em participar positivamente na dinâmica da CA. • Comunicação e partilha entre equipas. • Reorganização e reestruturação da dinâmica da CA e procura por novos projetos que vão de encontro às necessidades das crianças/jovens. • Os terrenos e uma vasta área de terreno cultivável. • Participação das equipas em ações de formação em diversas áreas. • Apoio dos POT de serviços gerais à equipa de apoio e educativa. • Novos parceiros interessados em colaborar e auxiliar as crianças/jovens no seu processo de autonomização. • Promover rotinas e atividades estruturadas que capacitem um maior sentido de autonomia nos jovens.	• Dependência financeira. • Dificuldade em alocar recursos financeiros para formação especializada técnica, educativa e da equipa de apoio da CA. • Património imobiliário envelhecido e degradado; • Complexidade na gestão logística das infraestruturas e equipamentos, bem como elevados custos de manutenção dos mesmos; • Localização geográfica que dificulta o acesso aos serviços da comunidade, gerando menores oportunidades de integração social e autonomia das crianças/jovens. • Falta de apoio familiar consistente. • Fracas competências parentais que, posteriormente dificultam a continuidade da intervenção técnica-educativa na CA. • Fraca motivação e empenho escolar. • O trabalho por turnos e elevada rotatividade dos colaboradores - Ajudantes de Ação Direta (educadores) que pode provocar a quebra de laços afetivos com as crianças/jovens, destabilizando-os a nível emocional. • Dificuldades em captar recursos humanos e garantir estabilidade na equipa educativa (ajudantes de ação direta).



• Supervisão técnica especializada externa, prevista por Lei (n.º 450 de 2023), direcionadas à Equipa Técnica e Educativa. • Implementação de novo modelo de intervenção – Duplas de Referência (Educador e Técnico de Referência). • Formação contínua de colaboradores da C.A.	• Histórico de trauma complexo, violência ou negligência, presente nas crianças/jovens acolhidos.
--	---

4. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O presente plano de atividades tem como objetivos:

- Aplicar os procedimentos internos CA de forma a responder às necessidades e especificidades das crianças/jovens acolhidas;
- Promover grupos de trabalho e/ou reuniões entre as equipas para discussão de casos e de estratégias/ferramentas educativas;
- Proporcionar às equipas supervisão técnica;
- Promover uma participação ativa e responsável das crianças/jovens acolhidas na CA e na comunidade, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social;
- Promover o desenvolvimento psicossocial, intervir na consciencialização e gestão emocional e humanização das relações interpessoais das crianças/jovens;
- Desenvolver as competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem;
- Promover a capacitação e autonomia das crianças/jovens;
- Ativar as competências das famílias e/ou figuras de referência, no que respeita às possibilidades de conseguir que sejam capazes de responder adequadamente às necessidades e bem-estar das crianças/jovens;
- Promover atividades lúdico-pedagógicas, formativas, desportivas e de ocupação dos tempos livres;
- Promover o desporto e atividade física como formas e estilos de vida saudável;
- Privilegiar momentos de convívio e confraternização entre todas crianças/jovens e os colaboradores afetos à CA;
- Promover relações de afeto seguras e de proximidade entre as crianças/jovens e os elementos das diversas equipas, de forma a promover o sentimento de pertença e de identidade à CA;
- Promover um acolhimento de qualidade através do respeito pela individualidade;
- Aumentar os fatores protetores e diminuir os fatores de risco;
- Reconhecer e recompensar o esforço e dedicação das crianças/jovens em relação ao sucesso escolar.

Na prossecução dos seus objetivos, o Lar da Paz pretende adotar as seguintes estratégias:

- Colaborar na definição dos projetos de promoção e proteção das crianças/jovens, procurando monitorizar e adequá-los às necessidades e interesses de cada um;



- Prestar um acompanhamento individualizado;
- Identificar e estimular as potencialidades das crianças/jovens;
- Promover a participação ativa das crianças/jovens no processo de desenvolvimento e concretização do seu projeto de promoção e proteção;
- Promover a reflexão e comunicação entre todas as equipas afetas à CA;
- Dinamizar atividades que promovam o enriquecimento em todas as áreas do saber das crianças/jovens;
- Promover espaços de aprendizagem e de troca de experiências, nomeadamente através da realização de: reuniões, atendimentos personalizados, acompanhamentos ao exterior, participação em atividades lúdico-recreativas e culturais e encaminhamentos para os diversos serviços da comunidade;
- Promover espaços de convívio, contactos presenciais das famílias/figuras de referência com as crianças/jovens e realizar visitas domiciliárias no sentido de garantir apoio e observar a dinâmica familiar.



5. PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES/PROJETOS

Formulário do Projeto					
Designação do Projeto: “Coletividade e Colaboração”					N.º 1
Objetivos: Analisar, alterar e adequar os procedimentos internos e os processos individuais de forma a corresponder às necessidades e especificidades das crianças/jovens e à concretização dos seus projetos de promoção e proteção, tornando-os exequíveis no contexto residencial.					
Destinatários: Crianças e jovens / famílias e/ou figuras de referência					
Duração: Anual		Data De Início: janeiro		Data Fim: dezembro	
Pessoa Responsável: Dir.Técnico		Organização Responsável: Lar da Paz			
N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aplicação e avaliação contínua dos procedimentos internos.	N.º de avaliações dos procedimentos.	Crianças/jovens. Diretor técnico. Equipa técnica. Equipa educativa.	Sistema informático. Papel e Impressora.	50.00€
2	Promover contactos das famílias/figuras de referência com a CA através de: contactos telefónicos, presenciais e reuniões; Visitas domiciliárias e contactos presenciais semanais das crianças/jovens na casa das famílias/figuras de referência.	Nº de contactos realizados. Nº de reuniões. N.º de idas a casa dos familiares.	Famílias. Crianças/jovens. Diretor técnico. Equipa técnica. Equipa educativa.	Viaturas da CA. Bilhetes de autocarro. Papel e Impressora. Contactos telefónicos.	2000.00€
3	Promover uma maior articulação com as entidades parceiras envolvidas na concretização dos projetos de vida das crianças e jovens.	Nº de reuniões.	Entidades parceiras. Equipa técnica. Diretor técnico.	Viaturas da CA. Sala de reuniões.	300.00€
Total					2350,00€

Calendarização das Atividades														
N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Progresso e Inovação"

N.º 2

Objetivos: Proporcionar aos colaboradores formação pessoal e profissional. Dotar as equipas de conhecimentos/ferramentas necessários ao desempenho das suas funções. Promover momentos de formação e de reflexão sobre as práticas profissionais e estratégias de intervenção educativa. Promover espaços de reflexão, supervisão, partilha e troca de conhecimentos; promover a coesão, comunicação e proximidade entre todos os colaboradores. Promover a comunicação entre técnicos, educadores e as crianças/jovens.

Destinatários: Colaboradores da CA

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Dir.Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Reuniões de Equipa Educativa Análise e discussão das situações individuais das crianças/jovens acolhidas. Espaço privilegiado de partilha de necessidades e/ou dificuldades na intervenção com as crianças/jovens. Partilha da experiência profissional na intervenção/acompanhamento com as crianças/jovens. Reuniões de Conselho técnico-pedagógico Promover o equilíbrio e a coerência do trabalho desenvolvido pelas equipas na intervenção e acompanhamento das crianças/jovens; Refletir sobre a pertinência e a eficácia dos procedimentos internos definidos para a melhoria da intervenção e acompanhamento técnico e educativo das crianças/jovens acolhidas, tendo por fundamento a medida aplicada e o seu projeto de promoção e proteção. Reuniões de Equipas de Apoio Refletir sobre os procedimentos e zelar pelo adequado funcionamento da CA. Dar Voz aos jovens Promover, mensalmente, um espaço construtivo de partilha de ideias e de reflexão com as crianças e jovens. Supervisão técnica externa Promover capacidade reflexiva de todos os cuidadores, o encontro de estratégias e procedimentos harmonizados na intervenção com as crianças e jovens, a promoção de uma adequada gestão emocional por parte dos elementos da equipa, bem como a avaliação do modelo de intervenção.	N.º de reuniões realizadas. N.º de colaboradores participantes. N.º de encontros com os jovens. Assiduidade e participação dos colaboradores	Diretor técnico. Equipa educativa. Equipa técnica. Equipas de Apoio Crianças e jovens. Supervisor.	Computador portátil. Projetor. Gabinete do diretor técnico. Biblioteca.	6600.00€



2	Formação pessoal e profissional Garantir Ações de Formação às equipas da CA conforme definido no Plano Anual de Formação (IMP03.IT01.PC06). Abertura para os colaboradores da CA deterem uma postura proactiva na procura e sugestões de formações/ programas a receber nas suas áreas profissionais/de formação, havendo um registo das mesmas no IMP04.IT01.PC06 - Registos de formações/encontros/congressos.	N.º de sessões. N.º de colaboradores participantes.	Todos os colaboradores da CA.	Computador portátil. Projektor. Biblioteca. Coffee Break.	50.00€
3	Convívios - Piquenique Unir as equipas técnica e educativa das Casas de Acolhimento num momento de convívio e interação informal.	N.º de participantes.	Diretor Técnico. Equipa Técnica. Equipa Educativa. Casas de Acolhimento da RAM.	Material didático. Lanche.	100,00€
Total					6750,00€

Calendarização das Atividades														
N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	março	Variável	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	maio	Única					x							



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: “Honrar Tradições”

N.º 3

Objetivos: Garantir que todas as crianças/jovens acolhidas possam usufruir e participar de momentos/experiências lúdicas, formativas, recreativas nas interrupções letivas, promovendo o seu bem-estar, sentimento de pertença e valorização pessoal.

Promover momentos de convívio e de lazer.

Desenvolver o apreço pela ocupação dos tempos livres com atividades ao ar livre, como alternativa ao sedentarismo.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data e Início: março

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	CARNAVAL Decoração da CA alusiva à época festiva. Disfarces de Carnaval para Crianças/jovens. Confeção e degustação de malassadas e sonhos. Baile de Carnaval. Saídas ao exterior.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes. Grau de criatividade. Grau de satisfação.	Crianças/jovens e colaboradores.	Géneros alimentares. Disfarces e maquilhagem. Viaturas da CA.	100,00€
2	PÁSCOA Decoração da CA alusiva à época festiva. Caça ao coelho. Distribuição de amêndoas e ovos. Atividades lúdicas. Saídas ao exterior.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes. Grau de criatividade. Grau de satisfação.	Crianças/jovens e colaboradores.	Géneros alimentares. Viaturas da CA.	350,00€
3	VERÃO Atividades Lúdicas. Piqueniques. Acampamentos/Acantonamentos. Praia (Machico, Caniçal, Santa Cruz, Funchal, Seixal e Porto Moniz). Aquaparque. Ações de sensibilização e de voluntariado. Atividades culturais. 5ª Edição do Arraial na Aldeia. Prémio de Mérito Ecolar – Viagem ao Porto Santo.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes. Grau de criatividade. Grau de satisfação.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Géneros alimentares. Protetor solar, toalhas, bonés, fatos de banho e chinelos. Tendas. Viaturas da CA. Pousadas da Juventude	5000,00€
4	NATAL Decoração da CA alusiva à época festiva. Passeios e visitas aos presépios/iluminações de Natal. Atividades de Natal proporcionadas por entidades parceiras. Parque de Diversões/ Circo. Festa de Natal e Entrega de Prendas. Passagem de Ano.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes. Grau de criatividade. Grau de satisfação.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Viatura da CA. Entradas. Géneros alimentares. Árvore de natal, presépios e ornamentos natalícios. Prendas.	700,00€
Total					6150,00€

Calendarização das Atividade

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	março	Pontual			x									
2	abril	Pontual				x								
3	junho	Pontual						x	x	x	x			
4	dezembro	Pontual												x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: “Respeito pela Individualidade”

N.º 4

Objetivos: Garantir a todas as crianças/jovens acolhidas a comemoração dos aniversários como forma de sentir-se num grupo de pertença e valorizados.

Proporcionar um momento único em que cada criança/jovem participe ativamente na preparação da ementa da sua festa de aniversário.

Proporcionar um momento de convívio especial às crianças/jovens aquando da cessação da medida de acolhimento residencial na CA.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aniversários Celebração do aniversário de cada criança/jovem acolhido, envolvendo a criança/jovem neste planeamento, designadamente: a escolha da sua refeição preferida, a animação desejada, a preparação/aquisição de um bolo e de uma prenda. Também será atribuído um valor monetário. Participar em festas de aniversário de amigos. Reconhecimento de colaboradores por anos de serviço (25 e 30 anos).	N.º de aniversários comemorados.	Crianças/jovens, colaboradores e outras entidades.	Bolo de aniversário. Cheque prenda. Prendas. Atividades.	1500,00€
2	Despedidas Convívio de despedida à criança/jovem – <i>momento das memórias</i> .	Nº de convívios comemorados.	Crianças/jovens, colaboradores.	Refeição.	150,00€
Total					1650,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Educação e Cidadania"

N.º 5

Objetivos: Proporcionar às crianças/jovens a participação em atividades lúdico-pedagógicas, que lhes deem oportunidades de serem proativos, agirem e refletirem sobre experiências de forma articulada e integrada, promovendo sentimentos de sucesso e pertença.

Fomentar a aprendizagem de novos conhecimentos, hábitos de vida saudável e a prática desportiva, a integração e interação no grupo, a coesão, o trabalho em equipa e a entreajuda.

Consciencializar para a importância das atividades de vida diária na formação pessoal.

Promover conhecimentos práticos em diversas áreas do saber.

Inserir os jovens em experiências profissionais, proporcionando a aprendizagem em áreas específicas, fomentando a sua responsabilidade pessoal, integração social, hábitos de trabalho e redução do tempo de ócio; proporcionar uma atividade ocupacional/educativa aos jovens que se encontram em absentismo/abandono escolar.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Comemorações Efemérides Datas comemorativas. Jantares temáticos.	N.º de comemorações. N.º de workshops e ações de sensibilização. Grau de participação e satisfação.	Crianças/jovens. Equipa técnica, educativa e apoio. Entidades parceiras. Palestrantes.	Material de escritório. Computador portátil/ projetor. Géneros alimentares. Viaturas da CA.	1700,00€
2	Atividades lúdicas Saídas ao exterior e atividades recreativas. Atividades na CA: Bicicletas, matraquilhos, futebol, ginásio na CA, playstation.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes. Grau de motivação.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa.	Viatura da CA. Bicicletas/Capacete s. Bolas.	400,00€
3	Atividades Extracurriculares Sporting Club Santacruzense (treinos) e eventos desportivos regionais/nacionais. Associação Desportiva de Machico.	N.º de inscrições. Grau de motivação.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira.	Material desportivo. Manuais. Viaturas da CA. Bíblias/catecismos.	2000,00€



	Associação Desportiva e Recreativa de Água de Pena. Academia de Línguas da Madeira Teatro Mãos D'Arte – Associação Cultural. Garouta do Calhau. Sic Esperança e Happy Code. Centro de Recolha Oficial (CRO) – canil e gatil municipal de Santa Cruz Clube Desportivo da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz. Paróquia Santa Cruz – Catequese/acólito.			Bolo. Decoração. Prendas. Correspondência de correio (envelopes + folhas de papel). Direcionar pecúlio para aquisição de senhas com vista a angariação de fundos.	
4	Programas Juvenis Jovem em Formação. Voluntariado Juvenil.	N.º de inscrições. Nível de Adesão. Grau de envolvimento e interesse.	Equipa Técnica Crianças/Jovens	Viaturas da CA.	500,00€
Total					4600,00€

Calendarização das Atividades														
N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	maio	Pontual			x	x	x		x	x				



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: “Responsabilidade Social/Cívica”

N.º 6

Objetivos: Promover competências de autonomia nas crianças/jovens de forma a prepará-los para a vida ativa, proporcionando-lhes experiências e aprendizagens em áreas específicas, fomentando a interiorização de rotinas e a compreensão da sua importância no dia a dia.

Adquirir competências associadas às tarefas domésticas: limpeza da habitação, cozinhar, armazenar alimentos, utilização dos eletrodomésticos, tratamento de roupas e realizar compras.

Alguns dos jovens que estão acolhidos poderão não ter um suporte familiar após a sua saída e, portanto, as competências que forem adquiridas durante o seu acolhimento serão fundamentais para que estes concretizem uma autonomia de sucesso.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual		Data De Início: Janeiro		Data Fim: dezembro	
Pessoa Resp. Dir.Técnico		Organização Responsável: Lar da Paz			
N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Treino de Competências de Autonomia - Programa de competências pessoais e sociais: Limpar e arrumar os espaços comuns e individuais; - Aprender a lavar/engomar roupas; - Ajudar na ida às compras e participar nas atividades de culinária e de jardinagem; - Educar para a autonomia, na deslocação aos serviços da comunidade (conservatórios, loja de cidadão, empresas de transportes públicos, centros de saúde, IEM, IHM)	N.º de atividades realizadas. Grau de motivação.	Equipa técnica. Equipa educativa. Equipa de apoio. Crianças/Jovens.	Material de jardim. Roupa adequada. Ingredientes. Baldes, vassouras, pás, escovas, esfregonas, luvas. Viaturas da CA.	100,00€
2	Programa de Apoio ao Estudo - Destacamento de professor destacado para apoio diário às crianças/jovens na CA.	N.º de sessões de estudo acompanhado realizadas.	Equipa Técnica. Equipa educativa. Secretaria Regional de Educação	Sala de Estudo. Material de escritório.	150,00€
Total					250,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x			x	x	x	



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: “Comunicação e Diálogo”

N.º 7

Objetivos: O programa destinado aos pais e/ou figuras de referência das crianças/jovens acolhidas com projetos de vida de reunificação familiar. Ativar as competências dos pais e/ou figuras de referência, no que respeita às possibilidades de conseguir que sejam capazes de responder adequadamente às necessidades e bem-estar das crianças/jovens; ensinar os filhos a lidar com o risco, a imprevisibilidade, a incerteza e promover a sua resiliência; Promover estilos parentais e educativos apoiantes; Fomentar as competências parentais; Consciencializar para uma parentalidade consciente e positiva; Facilitar a reunificação familiar.

Acompanhar as crianças e jovens nas suas tarefas escolares; Desenvolver estratégias de autonomia e organização escolar; Garantir um melhor acompanhamento nos momentos de estudo diário.

Destinatários: Pais/ figuras de referência e Crianças/Jovens

Duração: Pontual

Data De Início: setembro

Data Fim: Novembro

Pessoa Resp. Diretor Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Programa de Formação de Competências Parentais - 12 Sessões teórico-práticas baseadas no programa <i>Mais Família, Mais Jovem</i>	N.º de sessões realizadas. N.º de Pais/ figuras de referência. Grau de participação e motivação.	Equipa técnica. Pais/ figuras de referência.	Biblioteca. Edifício à entrada do Lar. Computador portátil / Projetor. Material didático. Utensílios e géneros alimentares.	200,00€
Total					200,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	setembro	pontual									x	x	x	



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Segurança e Prevenção"

N.º 8

Objetivos: Sensibilizar acerca dos riscos associados ao consumo de substâncias aditivas, psicoativas e ao uso problemático das tecnologias de informação; Reduzir o uso e abuso de substâncias psicoativas ou comportamentos aditivos sem substância; Promover a tomada de decisão informada e incitar comportamentos mais saudáveis no uso das tecnologias e alternativas ao uso de substâncias psicoativas; Sensibilizar as crianças e jovens para a forma como se relacionam consigo próprias, com os outros e com o mundo, num processo de desenvolvimento de atitudes e valores, construindo as bases de uma aprendizagem bem-sucedida ao longo da vida, promovendo atitudes de tolerância, cooperação, sensibilidade e respeito para com as crianças e adultos.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual		Data De Início: Janeiro	Data Fim: Dezembro		
Pessoa Resp. Diretor técnico		Organização Responsável: Lar da Paz			
N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Ações de Sensibilização e/ou Preventivas na área do abuso de substâncias ou comportamentos aditivos	N.º de sessões realizadas. N.º de Crianças e Jovens. Grau de motivação.	Equipa Técnica. Equipa educativa. UCAD. PSP Machico. Direção Regional de Saúde.	Biblioteca. Computador portátil / Projetor. Material didático. Coffee Break.	50,00€
2	Encaminhamento para Consultas de especialidade	N.º de sessões realizadas. N.º de Crianças e Jovens. Grau de motivação.	Centros de Saúde. Hospitais. Clínicas. Unidade de Tratamento de Reabilitação da Toxicodependência (UTRT)	Viaturas da CA.	50,00€
3	Programas Formativos para as crianças/jovens na área do desenvolvimento pessoal e social, abrangendo os temas da sexualidade, violência, comunicação e higiene.	N.º de sessões realizadas. N.º de Crianças e Jovens.	Equipa Técnica Equipa Educativa Convidados externos	Biblioteca. Computador portátil / Projetor. Lanche final do programa / amuleto da formação.	100,00€
Total					200,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	setembro	contínuo									x	x	x	
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	julho	pontual							x		x	x	x	



6. MONITORIZAÇÃO

6.1 Meios Humanos e Técnicos

O quadro do Lar da Paz é constituído por 1 diretor técnico, 1 psicólogo, 2 assistentes sociais, 1 técnico superior de educação social, 1 chefe de departamento, 14 ajudantes de ação direta, 2 cozinheiras, 2 auxiliares de serviços gerais, 1 lavadeira e 2 motoristas. Contamos ainda com a colaboração de 1 colaborador de jardinagem, ao abrigo do programa de ocupação temporária de pessoas em situação de desemprego e outro colaborador em regime de prestação de serviços na área de manutenção/jardinagem.

O Lar da Paz pretende continuar a assegurar as necessidades básicas das crianças/jovens, promover o desenvolvimento global em condições tão aproximadas quanto possível às de uma estrutura familiar, visando a qualificação das equipas que o integram, bem como da sua organização. Pretende continuar o seu foco na intervenção técnica e educativa de qualidade no que se refere ao processo de acolhimento residencial e à concretização dos projetos de promoção e proteção das crianças e jovens acolhidas.

O presente plano foi realizado em articulação com os responsáveis e colaboradores da CA Lar da Paz.